

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Felgueiras

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua dos Bombeiros Voluntários, nº 104, 4610-165 Felgueiras

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Vera Sampaio – Diretora Executiva - 255312482 – direcao.executiva@epfelgueiras.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

EPF – Ensino Profissional de Felgueiras, E.M.

Vera Sampaio – Gerente

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

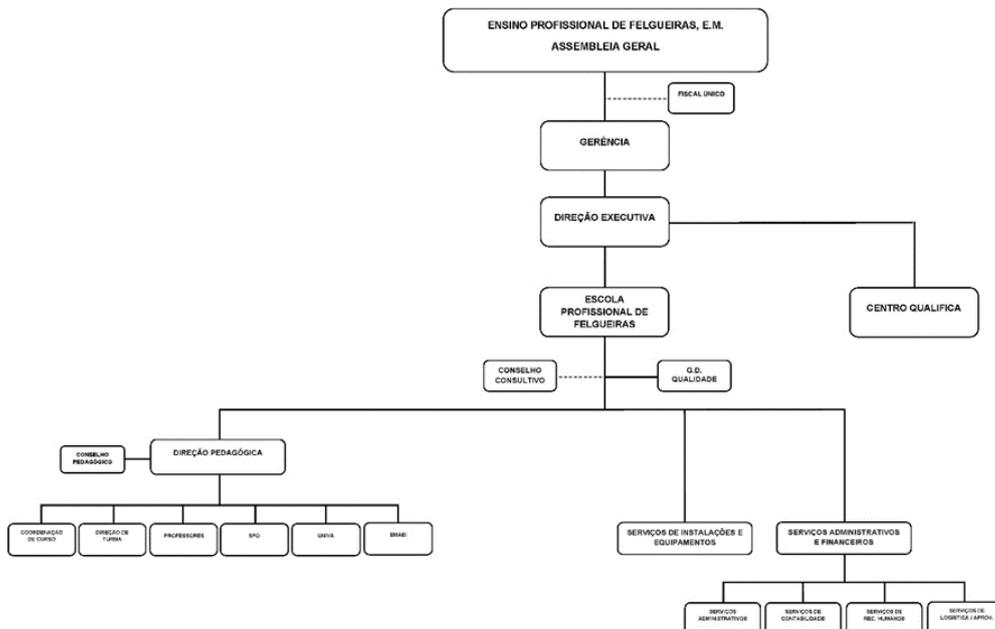
A Escola Profissional de Felgueiras tem como missão formar jovens preparados para enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança, proporcionando-lhes as condições necessárias ao desenvolvimento de sólidas competências técnicas e sociais. Contribuir para o sucesso das empresas e para o bem-estar da comunidade que a envolve.

A Escola Profissional de Felgueiras tem como visão ser uma escola de ensino profissional de referência na região e no país, reconhecida pela qualidade do seu ensino, pela competência e o desempenho dos profissionais que forma e pelo contributo para o desenvolvimento do tecido empresarial e da sociedade.

Os nossos objetivos estratégicos:

- OE 1 - Promover o sucesso escolar, continuando a garantir elevadas taxas de conclusão dos cursos
- OE 2 - Garantir um ensino de qualidade que contribua para a formação social, científica e técnica dos alunos que responda às necessidades do tecido empresarial e da comunidade
- OE 3 - Reduzir o abandono escolar
- OE 4 - Promover a aproximação entre a Escola e o mundo do trabalho
- OE 5 - Promover o envolvimento dos Encarregados de Educação no processo ensino-aprendizagem
- OE 6 - Promover a eficiência da organização

1.5 Inserir o organograma da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017 /2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico/a de Gestão	3	71	3	66	3	65
Curso Profissional	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores	3	70	3	71	3	71
Curso Profissional	Técnico/a de Desenho de Calçado e Marroquinaria	3	66	3	68	3	66
Curso Profissional	Técnico/a de Multimédia	3	65	3	71	3	73

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Objetivos de alinhamento da EPF:

OA 1 – Promover o envolvimento e o comprometimento das partes interessadas na implementação do Quadro EQAVET e no processo ensino-aprendizagem.

OA2 – Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade baseada em práticas de autoavaliação e implementar os mecanismos necessários à sua concretização.

OA 3 – Aprofundar a utilização da metodologia PDCA, integrando, em todas as valências e práticas da EPF, planeamento, execução, avaliação e revisão, com o propósito de desenvolver uma abordagem sistemática da garantia da qualidade e da melhoria contínua.

OA 4 – Estabelecer e evidenciar os processos do sistema de garantia da qualidade, bem como os procedimentos de controlo e monitorização.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro 2019	Março 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Dezembro 2019	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Janeiro 2020 (dados relativos ao ciclo 15-18)	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Janeiro 2020 (dados relativos ao ciclo 15-18)	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Janeiro 2020 (dados relativos ao ciclo 15-18)	Fevereiro 2020

Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	A realizar janeiro 2021 (para o ciclo 16-19)	Fevereiro 2021
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Julho 2019	Janeiro 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Janeiro 2020	Março 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Março 2020	Março 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Fevereiro 2020	Março 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Março 2020	Março 2020
Observações: É pertinente sublinhar que devido à situação de emergência nacional criada pela pandemia do COVID19, a EPF está a trabalhar em regime de teletrabalho e formação à distância desde o dia 9/03/2020. Tal facto, inédito a todos os níveis, criou uma disrupção no normal funcionamento de toda a instituição, colocando um esforço acrescido na procura de soluções de métodos de funcionamento online e, conseqüentemente, danificando o cronograma previsto, bem como a contribuição de todos os elementos originalmente alocados a esta fase final do processo.		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo / Documento Base (EPF.DG.04/01)

Plano de Ação

Plano de Atividades (EPF.MOD.002/01)

Regulamento Interno (EPF.DG.03/01)

Relatório do Operador

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

A Escola Profissional de Felgueiras encontra-se em fase adiantada na criação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET. Este sistema incorpora a metodologia PDCA, integrando planeamento, implementação, avaliação e revisão, com o propósito de desenvolver uma abordagem sistemática da garantia da qualidade e da melhoria contínua.

Com a certeza de que a garantia de um ensino de qualidade é o seu principal desígnio, a EPF reconhece que só na partilha – no que dá e no que recebe – com as múltiplas entidades que todos os dias ajudam a dar vida ao seu Projeto Educativo, encontra o caminho para atingir esse fim. Nesse sentido, a EPF implementou e mantém mecanismos para determinar, auscultar e envolver as suas partes interessadas, internas e externas, assumindo que o sistema de garantia da qualidade depende da participação de todos.

A tabela que segue sintetiza a informação relativa às partes interessadas da EPF, bem como respetivo envolvimento nas diferentes fases e responsabilidades atribuídas.

Partes Interessadas	Tipo	Responsabilidades	Momento de envolvimento (PDCA)
Alunos	Interno	<p>Adotar a filosofia do ensino/aprendizagem;</p> <p>Obter sucesso escolar;</p> <p>Contactar e inserir-se no mercado de trabalho;</p> <p>Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas</p>	<p>Planeamento</p> <p>Implementação</p> <p>Avaliação</p> <p>Revisão</p>
Corpo Docente	Interno	<p>Implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade</p> <p>Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET</p> <p>Colaborar na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas</p> <p>Capacitar os alunos com ferramentas</p> <p>Promover nos alunos o desenvolvimento individual, social e profissional para que lhes permita a integração no mercado de trabalho</p>	<p>Planeamento</p> <p>Implementação</p> <p>Avaliação</p> <p>Revisão</p>
Corpo não Docente	Interno	<p>Colaborar na implementação e desenvolvimento do ensino/aprendizagem de qualidade</p> <p>Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET</p> <p>Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas</p>	<p>Planeamento</p> <p>Implementação</p> <p>Avaliação</p>
Entidade Proprietária	Interno	<p>Estabelecer as linhas estratégicas do funcionamento da Escola Profissional de Felgueiras e avaliar resultados</p>	<p>Planeamento</p> <p>Avaliação</p> <p>Revisão</p>

<p>Direção Pedagógica</p>	<p>Interno</p>	<p>Planear e implementar as linhas estratégicas do funcionamento da Escola Profissional de Felgueiras em articulação com a Direção Executiva Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET</p> <p>Colaborar na definição do plano de ação para a melhoria contínua de resultados</p>	<p>Planeamento</p> <p>Implementação</p> <p>Avaliação</p> <p>Revisão</p>
<p>Pais / Encarregados de Educação</p>	<p>Externo</p>	<p>Participar no desenvolvimento individual, social e profissional dos seus filhos/educandos</p> <p>Envolver-se em atividades e projetos dos filhos/educandos</p> <p>Participar na avaliação interna da escola</p>	<p>Planeamento</p> <p>Implementação</p> <p>Avaliação</p> <p>Revisão</p>
<p>Parceiros institucionais: nacionais (e locais, regionais); e internacionais</p>	<p>Externo</p>	<p>Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno (nacionais)</p> <p>Participação na avaliação interna da escola (nacionais)</p> <p>Proporcionar intercâmbios de experiências (internacionais)</p> <p>Fomentar as competências linguísticas e comunicacionais dos alunos (internacionais)</p> <p>Incentivar a troca de saberes com jovens de outras nacionalidades (internacionais)</p> <p>Dar a conhecer realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos (internacionais)</p> <p>Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas (ambos)</p>	<p>Planeamento</p> <p>Implementação</p> <p>Avaliação</p> <p>Revisão</p>



Entidades/ Empresas/ Parceiros (empregadores)/ Entidades de acolhimento (FCT)	Externo	Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho Receber, acompanhar e integrar os formandos Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade educativa Avaliar o desempenho dos empregados Identificar áreas de formação prioritárias Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas	Planeamento Implementação Avaliação Revisão
Conselho Consultivo	Interno/ Externo	Colaborar no estabelecimento das linhas estratégicas do funcionamento da Escola Profissional de Felgueiras e na avaliação dos resultados	Planeamento Revisão

2.1 Fase de Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelas partes interessadas e inclui objetivos/metasp, ações a desenvolver e indicadores de monitorização adequados.

Na fase de planeamento do sistema foram elaborados e/ou revistos um conjunto de documentos estratégicos, que incorporam os referidos objetivos/metasp, e operacionais, que estabelecem as ações e os meios necessários à concretização dos primeiros.

Ao longo do processo de alinhamento a EPF definiu / reviu:

- Missão, visão e política da qualidade;
- Objetivos estratégicos e de alinhamento;
- Projeto Educativo;
- Plano de Ação
- Procedimentos de Processos;
- Indicadores de monitorização;
- Plano de Melhoria

2.2 Fase de Implementação

O plano de ação, que decorre dos objetivos estratégicos e de alinhamento, concebidos com as partes interessadas, bem como o plano de melhoria são os instrumentos que guiam a atividade da EPF.

O cumprimento desses planos, que visa a garantia da qualidade, mobiliza recursos – humanos, materiais e financeiros -, é garantido por um conjunto de processos que integram e operacionalizam o sistema.

A EPF definiu e implementou os seguintes processos:

PP 01 – Gestão Estratégica e da Qualidade

Garantir a implementação e a dinamização do sistema de Garantia de Garantia da Qualidade (SGQ) adequado à legislação aplicável e orientações estratégicas e pedagógicas, planeando, controlando, delegando responsabilidades e assegurando os recursos necessários à concretização das atividades.

PP 02 – Planeamento da Oferta Formativa

Definição da estratégia e conceção do novo ano letivo.

PP 03 - Admissão de alunos

Admissão e matrícula de novos alunos, organização e gestão dos processos individuais dos alunos.

PP 04 – Desenvolvimento da Oferta Formativa

Execução da Oferta Formativa.

PP 05 – Orientação, Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos

Proporcionar orientação vocacional aos alunos e acompanhar o seu percurso académico e profissional durante e após a conclusão do curso. Promover a empregabilidade dos alunos e a adaptação à realidade das necessidades do mercado de trabalho.

PP 06 – Gestão Administrativa e Financeira

Gestão administrativa e financeira da escola.

PP 07 – Gestão de Recursos

Gestão dos recursos humanos e materiais tendo em conta as necessidades dos alunos e da escola.

2.3 Fase de Avaliação

A avaliação dos resultados e dos processos é efetuada regularmente e permite identificar as melhorias necessárias tendo em vista a garantia da qualidade.

A EPF criou e está a implementar um conjunto de instrumentos de controlo e monitorização (como o PAMI (EPF.MOD.044/01),) que permitem, a partir das metas estabelecidas e dos indicadores,

acompanhar, controlar e avaliar as atividades, bem como identificar atempadamente, através de mecanismos de alerta, as ações de melhoria necessárias.

As reuniões realizadas, seja em sede de GDQ, seja no âmbito das diferentes áreas/departamentos, são momentos de monitorização e avaliação que, suportadas nos referidos instrumentos, ajudam a tomar decisões.

Ainda com este fim, está prevista a realização de auditorias internas.

Também integram esta fase os inquéritos de satisfação aplicados às diversas partes interessadas, cujos resultados, juntamente com os resultados do cumprimento dos planos de ação e melhorias e da monitorização de indicadores, integram o relatório de autoavaliação elaborado no final do ano letivo.

2.4 Fase de Revisão

A partir dos resultados da avaliação são elaborados planos de ação adequados à revisão das práticas existentes, com o objetivo da melhoria contínua. Caso se verifiquem desvios, serão reajustadas as estratégias e implementados planos de melhoria com a participação das partes interessadas.

Anualmente é realizada uma reunião de revisão pela Gestão e trimestralmente é realizado um balanço em sede de reunião do Grupo Dinamizador da Qualidade.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

A implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET foi uma decisão estratégica dos corpos diretivos da Escola Profissional de Felgueiras com o objetivo de promover um acréscimo de eficiência dentro da organização, um reforço da marca EPF e a garantia de um ensino de qualidade. Esta intenção ainda tinha como objetivo responder às exigências regulamentares que determinam que os estabelecimentos a ministrar cursos de ensino profissional devem adotar sistemas de garantia alinhados com o EQAVET, Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional.

O EQAVET, Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade, é um instrumento desenvolvido pelos órgãos da União Europeia com o objetivo de promover e supervisionar a melhoria contínua dos sistemas de educação e formação profissional europeus.

Ao nível da organização, e apesar de o processo ainda estar a decorrer, já são evidentes as vantagens: existe hoje uma perceção mais clara dos colaboradores, e muito particularmente dos professores, da importância da autoavaliação e da harmonização e cumprimento de procedimentos e dos ganhos significativos de eficiência que daí advêm. Para além disso, e como se procurou construir o sistema envolvendo e comprometendo as partes interessadas, é clara a adesão à sua implementação e a compreensão generalizada da importância que a garantia de um ensino de qualidade tem para uma instituição como a Escola Profissional de Felgueiras. Foi possível, por exemplo, constatar uma reação muito positiva por parte dos Encarregados de Educação, o que é muito satisfatório.

Os Relatores



(Cargo de direção exercido)



(Responsável da qualidade)

Felgueiras, 02 de abril de 2020

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A Escola Profissional de Felgueiras tem disponível desde 2016 informação sistematizada referente a alguns dos indicadores EQAVET, nomeadamente:

- Indicador EQAVET nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP

- Indicador EQAVET nº 5: Taxa de colocação no mercado de trabalho/Taxa de prosseguimento de estudos (ainda que sem a distinção preconizada nos indicadores)

A partir de 2018, deu-se início à recolha de dados pormenorizada, quer no tocante ao indicador 4º, como no indicador 5º.

A tabela que se segue apresenta o resumo desses resultados:

Tabela 1 - Indicadores EQAVET (Final de ciclo)			
	2013/2016	2014/2017	2015/2018
4a) Taxa de conclusão dos cursos (D+E)	94.70	86.79	88.60
Taxa de conclusão no tempo previsto (D)	94.70	86.79	88.60
Taxa de conclusão após o tempo previsto (E)	0	0	0
5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho (L=(H+J+k+l))	83.15	86.96	84.78
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem (H)	--	--	78.26
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria (J)	--	--	0.00
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (K)	--	--	2.17
Taxa de diplomados à procura de emprego (l)	--	2.17	4.35
5 a) Taxa de prosseguimento de estudos (O=(M+N))	16.85	10.87	14.13
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior (N)	--	--	8.70
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário (M)	--	--	5.43

5 a) Taxa de diplomados noutras situações (P)	--	--	0.00
5 a) Taxa de diplomados em situação desconhecida (Q)	--	--	1.09
6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF			
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	--	--	36.11
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	--	--	63.89

No tocante ao indicador 6 – direcionado para a avaliação pelos empregadores – e uma vez que não estava garantida a autorização de consulta, por parte dos formandos, em momento pós final de ciclo, não foi possível recolher esses dados (respeitando, assim, o preconizado no Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGDP)).

Como demonstra a tabela 1, os resultados da EPF, no tocante aos indicadores gerais de conclusão e colocação no mercado são extremamente positivos. Em termos de conclusão os três ciclos em apreço apresentam números acima dos 85% e de colocação acima de 90%, revelando assim consistência de resultados. Deste modo, e perante fatores exógenos à instituição, nomeadamente a descida acentuada do número de estudantes no nível secundário, que aumentam o grau de dificuldade de atração e de manutenção de potenciais alunos, a EPF entende que os seus esforços deverão ser concentrados na manutenção destes resultados, por serem eles de nível superior.

No que concerne o aprimoramento dos sub-indicadores de resultados, a EPF pôs em marcha, desde o ciclo de 2015/2018, a recolha sistemática de informação que dê resposta ao enunciado EQAVET, porém, tal como referido anteriormente, por imperativos do RGDP, só a partir do ciclo 2017/2020, será possível a consulta aos empregadores, pois a autorização expressa dos formandos (ou seus encarregados de educação) já foi recolhida. Estamos, no entanto, conscientes de que temos na obtenção destes indicadores uma tarefa de difícil concretização, pelo que estamos a avaliar os métodos mais eficazes que poderão ser postos ao serviço deste propósito, com o fim de obter a mais alta taxa de resposta possível.

No processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, a EPF definiu um conjunto de indicadores associados aos processos do sistema de garantia da qualidade, que complementam os indicadores de resultado apresentados na tabela 1, e que têm o objetivo de monitorizar e promover a melhoria. O conjunto de indicadores que integram o SGQ da EPF encontra-se elencado na tabela 2.

Tabela 2 – Indicadores EPF	
Processo	Indicador
PP.01 – Gestão Estratégica e da Qualidade	Taxa média no cumprimento das metas dos indicadores
	Número de NC na Auditoria Interna
	Nível do selo EQAVET
	Taxa de cumprimento das atividades planeadas (Plano de Ação)
	<i>Report</i> estatístico das redes sociais
	Dados estatísticos de acesso ao site
PP.02 – Planeamento da Oferta Educativa	Taxa de execução do plano anual de atividades (PAA)
	Taxa de execução do plano de formação por turma
	Número de turmas em funcionamento vs número de turmas aprovadas
PP.03 – Admissão de alunos	Procura dos cursos
	Nº de alunos matriculados (por turma)
	Taxa de conclusão de módulos/disciplina/curso

PP.04 – Desenvolvimento da Oferta Formativa	Taxa de desistência
	Taxa de conclusão (Indicador nº4 EQAVET)
	Taxa de execução do Plano Anual de Atividades
	Nível de satisfação das Entidades de Acolhimento de FCT
PP.05 – Orientação, Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	Taxa de colocação após conclusão (Indicador nº 5 EQAVET)
	Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (Indicador nº6 EQAVET)
PP.06 – Gestão Administrativa e Financeira	Nível de satisfação com os serviços administrativos
	Taxa de execução orçamental das candidaturas
	Taxa de cumprimento do Orçamento
PP.07 – Gestão de Recursos	Nível de satisfação dos colaboradores
	Taxa de cumprimento do plano de formação
	Taxa de cumprimento do plano anual de manutenção

Decorrendo ainda a fase de planeamento e o início da implementação do processo de alinhamento, não existem resultados de monitorização suficientes que se consubstanciem na elaboração de um plano de melhoria. Assim, o plano a seguir apresentado decorre da análise interna realizada pela equipa do Grupo Dinamizador da Qualidade da EPF. Essa análise visou a identificação de oportunidades de melhoria e o estabelecimento de consequentes objetivos e ações de melhoria.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Desistência de alunos	O1	Manter a taxa de desistência em valor $\leq 15\%$, considerando que o valor mais elevado atingido foi uma taxa de 14, 8% no ciclo 2016/2019
AM2	Autoavaliação	O2	Garantir a recolha de todos os dados requeridos no âmbito da monitorização dos indicadores EQAVET
		O3	Aprofundar e sistematizar os procedimentos de controlo e monitorização dos indicadores de processo, garantindo uma taxa média no cumprimento das metas dos indicadores superior a 80%
		O4	Aprofundar o processo de avaliação da satisfação das partes interessadas, melhorando as metodologias e as ferramentas utilizadas
AM3	Comunicação	O5	Melhorar o site da Escola e garantir a sua atualização sistemática e permanente
		O6	Ativar e dinamizar a participação sistemática em redes sociais que se mostrem adequadas às diferentes partes interessadas
AM4	Eficiência da organização	O7	Garantir a elaboração e implementação de um plano de manutenção preventiva, bem como a sua monitorização
		O8	Sistematizar os procedimentos conducentes à realização, organização e avaliação da formação de colaboradores
		O9	Garantir a gestão e o controlo dos documentos do sistema

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Criar uma metodologia / ferramenta de recolha de dados para identificar de modo sistemático as causas do abandono escolar	Abril 2020	Julho 2020
	A2	Encaminhar e garantir o apoio e acompanhamento dos alunos no SPO, se pertinente	Setembro 2019	Julho 2020
	A3	Dinamizar atividades de integração dos alunos no ambiente escolar, realizando atividades de caráter lúdico, desportivo e cultural a partir de propostas dos alunos	Setembro 2019	Julho 2020
	A4	Promover e garantir as condições para a participação dos alunos em atividades extracurriculares, projetos, concursos e similares	Setembro 2019	Julho 2020
AM2	A5	Providenciar a disponibilidade de recursos humanos para a realização da recolha e tratamento de dados	Abril 2020	Setembro 2020
	A6	Criar mecanismo(s) de pedido e evidência da autorização de recolha de dados de ex-alunos, garantindo o cumprimento do RGPD	Setembro 2019	Julho 2020
	A7	Universalizar o uso de ferramentas digitais para a recolha e tratamento de dados	Abril 2020	Setembro 2020
AM3	A8	Providenciar a disponibilidade de recursos humanos com competências técnicas na área	Abril 2020	Setembro 2020
AM4	A9	Garantir formação na área do planeamento e manutenção preventiva aos colaboradores envolvidos no processo	Abril 2020	Setembro 2020
	A10	Elaborar e implementar um Plano de Formação	Julho 2020	Julho 2020
	A11	Estabelecer parceria com entidade de formação	Fevereiro 2020	Fevereiro 2020
	A12	Implementar um procedimento de codificação e controlo de documentos internos e externos	Novembro 2019	Junho 2020

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A monitorização do Plano de Melhoria será realizada pelo Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ), em sede de reunião da equipa, com uma periodicidade trimestral. O GDQ integra a Direção Executiva, a Direção Pedagógica e os responsáveis/representantes dos diferentes departamentos da escola.

As ações de melhoria delineadas são monitorizadas através do PAMI – Plano de Ações de Melhoria de Indicadores (EPF.MOD.044/01), instrumento de alerta e operacionalização, que integra controlo e monitorização de indicadores e de ações de melhoria.

Todas as informações, análises e decisões ficam registadas em ata de reunião.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação do Plano de Melhoria será feita:

- Para as partes interessadas internas: reuniões de Conselho Pedagógico, Conselho de Diretores de Turma e Conselho de Coordenadores de Curso; Moodle; Office 365.
- Para as partes interessadas internas e externas: reunião do Conselho Consultivo; site da EPF.

6. Observações *(caso aplicável)*

Os Relatores



(Cargo de direção exercido)



(Responsável da qualidade)

Felgueiras, 02 de abril de 2020

(Localidade e data)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</p>		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Estratégia 2020	União Europeia	Sites institucionais	C1P1
2	Acordo de Parceria Portugal 2020	Governo de Portugal	Sites institucionais	C1P1
3	SANQ: Estudo de Prioridades	ANQEP	Comunicação ANQEP	C1P1
4	Circular Normativa nº 4/ANQEP/2018, 22/02/2018	ANQEP	Comunicação ANQEP	C1P1
5	Relatório ONU 2030	ONU	Sites institucionais	C1P1
6	Programa Operacional Capital Humano	União Europeia/Governo de Portugal	Sites institucionais	C1P1
7	Projeto Educativo / Documento Base	Escola Profissional de Felgueiras (EPF)	Site da EPF	C1P1; C1P2; C1P3; C6T1; C6T2; C6T3
8	Atas de reuniões do Conselho Consultivo	EPF	Divulgação interna	C1P2; C3A4; C4R1; C5T1
9	Atas de reuniões do Conselho Pedagógico	EPF	Divulgação interna	C1P2; C3A4; C4R1; C5T1
10	Atas de reuniões do Conselho de Diretores de Turma	EPF	Divulgação interna	C1P2; C3A4; C4R1; C5T1
11	Atas de reuniões do Conselho de Coordenadores de Curso	EPF	Divulgação interna	C1P1; C3A4; C4R1; C5T1
12	Atas de reuniões com Encarregados de Educação	EPF	Divulgação interna	C1P1; C3A4; C4R1; C5T1
13	Atas de reuniões com alunos	EPF	Divulgação interna	C1P1; C3A4; C4R1; C5T1
14	Procedimentos de Processos: EPF.PP.01/01; EPF.PP.02/01; EPF.PP.03/01; EPF.PP.04/01; EPF.PP.05/01; EPF.PP.06/01; EPF.PP.07/01	EPF	Site EPF (área GDQ)	C1P3; C6T1
15	Plano Anual de Atividades (PAA)	EPF	Site EPF	C1P4; C2I1; C2I2; C5T1
16	Plano de Ação	EPF	Site EPF	C1P4; C6T1; C6T3

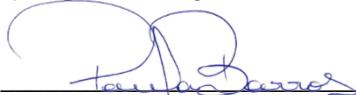
17	Plano de Melhoria	EPF	Site EPF (área GDQ)	C4R1; C4R2; C6T1
18	PAMI – Plano de Ações de Melhoria de Indicadores (EPF.MOD.044/01)	EPF	Site EPF (área GDQ)	C1P3; C3A1; C3A2; C3A3; C4R2; C3A3; C6T2; C6T3
19	Protocolos com empresas e outras entidades	EPF	Divulgação interna e site EPF	C2I1
20	Dossiê de FCT	EPF	Divulgação interna	C2I1
21	Projeto ERASMUS	EPF/Arts & Skills	Divulgação interna e site EPF	C2I2
22	EPF.MOD046/01 – Plano de Formação	EPF	Divulgação interna	C2I3
23	Balanço de boas práticas / Fontes de cumprimento de conformidade EQAVET	EPF	Divulgação interna	C3A1; C4R2
24	Relatório de Autoavaliação	EPF	Site EPF	C6T1
25	EPF.MOD045/01 – Monitorização do Plano de Ação	EPF	Divulgação interna	C3A3
26	Inquérito de satisfação Partes Interessadas	EPF	Divulgação interna	C5T1
27	Site EPF	EPF	Site EPF	C4R3; C5T2
28	eSchooling	EPF	Uso interno	C3A3

Observações

Os Relatores



(Cargo de direção exercido)



(Responsável da qualidade)

Felgueiras, 02 de abril de 2020

(Localidade e data)